

ESPECTRO DIAGNÓSTICO DA PARAPSIQUIATRIA (PARAPSIQUIATRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *espectro diagnóstico da Parapsiquiatria* é a descrição, o detalhamento e a definição da patologia da consciência, intra ou extrafísica, com base na abrangência, na amplitude, na intensidade, no curso e na variedade da manifestação consciencial relativas a determinação do distúrbio psicopatológico, sob a ótica do paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *espectro* vem do idioma Latim, *spectrum*, “aparência; visão; fantasma”. Surgiu no Século XVI. O termo *diagnóstico* deriva do idioma Francês, *diagnostic*, e este do idioma Grego, *diagnóstikós*, “capaz de distinguir, de discernir”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psiquiatria* provém do idioma Francês, *psychiatrie*, constituída pelos elementos de composição do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”, e *iatrós*, “médico”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Espectro diagnóstico parapsiquiátrico. 2. Espectro diagnóstico da Parapsicopatologia. 3. Diagnóstico psiquiátrico conscienciológico; diagnóstico psiquiátrico sob paradigma consciencial. 4. Diagnóstico psicopatológico holossomático; espectro diagnóstico psicopatológico multiveicular. 5. Diagnóstico psiquiátrico seriexológico. 6. Diagnóstico parapsiquiátrico multidimensional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *espectro*: *espectral*; *espectrocopista*; *espectrofotografia*; *espectrofotográfica*; *espectrofotográfico*; *espectrofotometria*; *espectrofotométrica*; *espectrofotométrico*; *espectrofotômetro*; *espectrografia*; *espectrográfica*; *espectrográfico*; *espectrógrafo*; *espectrograma*; *espectrologia*; *espectrológica*; *espectrológico*; *espectrometria*; *espectrométrica*; *espectrométrico*; *espectronanometria*; *espectroscopia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *espectro diagnóstico da Parapsiquiatria*, *espectro diagnóstico da Parapsiquiatria premente* e *espectro diagnóstico da Parapsiquiatria tardio* são neologismos técnicos da Parapsiquiatriologia.

Antonimologia: 1. Diagnóstico psiquiátrico; espectro diagnóstico da Psiquiatria. 2. Diagnóstico neuroanatomofisiopatológico. 3. Diagnóstico hormonal. 4. Diagnóstico psicopatológico. 5. Paraetiologia psicopatológica.

Estrangeirismologia: o diagnóstico psiquiátrico sendo a ponta do *iceberg* do espectro diagnóstico parapsiquiátrico; a avaliação monodimensional do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); a *birthmark* podendo gerar pista de trauma seriexológico gerador de psicopatologia atual; a observância ao *nickname*; o pararrastreamento do *trigger* do *modus operandi* nosológico; o *breakthrough* da diagnose psicopatológica.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paranálise dos autodiagnósticos parapsiquiátricos.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Holomemória*: *arquivologia intraconsciencial*. *Patologia é Antifisiologia*. *Há sintomas silenciosos*. *Nossa lógica evolui*.

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares passíveis de aplicação ao espectro diagnóstico da Parapsiquiatria: a avaliação através da ação de *medir pela mesma bitola*; o *meio louco*; o não *fechar os olhos* às pequenas sutilezas.

Ortopensatologia: – “**Doença.** Toda **doença** significa algo intraconsciencial mal resolvido, seja nesta existência ou em vidas humanas pregressas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autodiagnóstico; o escrutínio dos autopensenes na avaliação do espectro diagnóstico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; o prognóstico pensênico a partir da perscrutação do espectro paradiagnóstico; os patopensenes subliminares; a patopensenidade; os vícios da autopensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os pensenes cíclicos; os bagulhos autopensênicos multisseculares influenciando nos diagnósticos atuais; os gatilhos pensênicos gerando repercussões na holossomática; a relação paradiagnóstica entre os exopensenes e a energosfera pessoal.

Fatologia: o espectro diagnóstico da Parapsiquiatria; a ampliação do conceito da diagnose psiquiátrica; o alargamento da compreensão das manifestações conscienciais patológicas; as sutilezas psicopatológicas; as caricaturas nosográficas; a porcentagem da apresentação psicopatológica no dia a dia; os critérios diagnósticos essenciais para a definição de determinada doença; as características não definidoras da patologia, mas desveladas, diuturnamente, nas ações conscienciais; a relação da manifestação da psicopatologia com os ambientes, as situações e a presença de determinadas conscins; os traumas intrafísicos; os impactos pessoais e interpessoais da psicopatologia; as atividades prioritárias da vida em *stand by*; os desvios de proélix pelos caprichos pessoais; o vigor ou a sutileza da manifestação do traço-fardo nas ações; a cronêmica dos fatos e parafatos auxiliando a dissecação da alteração psíquica; o conteúdo e a forma da apresentação da alteração psíquica; a compreensão técnica do miniconscienciograma das patologias humanas; os grupos nosográficos; a convergência de redutores do autodiscernimento no espectro diagnóstico da psicopatologia; o desnudamento analítico do temperamento imprescindível ao entendimento do espectro do diagnóstico parapsiquiátrico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando as atitudes de reciclagem do temperamento; os bloqueios energéticos denunciando a parapatologia consciencial; a repercussão seriexológica, positiva ou negativa, de traços conscienciais reforçados em múltiplas vidas anteriores; os gatilhos das paracausas influenciadoras de reações conscienciais psicopatológicas; os pactos e as interprisões grupocármicas de retrovidas podendo gerar descompensações psiquiátricas agudas; as retrocognições patrocinadas por assediadores; a cronêmica da descoincidência vígil patológica; os surtos compostos; as possessões conscienciais; os traumas seriexológicos levando à recrudescência de reações psicossomáticas pelas feridas e cicatrizes atuais; os traumas extrafísicos; a mudança nos ambientex promovida pela consciência assistente; as transfigurações extrafísicas sendo pistas das causas pretéritas da paraetologia patológica; os resgates extrafísicos; as retrocognições patrocinadas por amparadores; a compreensão da parapatologia através dos fenômenos parapsíquicos; a natureza dos ambientes extrafísicos impactando na Parageneticologia; os para-hospitais especializados; a paracirurgia auxiliando na cura de parapatologias psicossomáticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Paraetologia-Mesologia* nas manifestações atuais intrafísicas; o *sinergismo Paraetologia-ambientex* nas manifestações conscienciais.

Principiologia: o princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”; o princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão; o princípio da Descrenciologia na profilaxia e terapêutica das lavagens cerebrais; o princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma nas interassistências conscienciais.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) levando às ações para superação de redutores do autodiscernimento; os códigos de ética grupais na evitação das interprisões grupocármicas; os códigos de ética pessoais na evitação de pactos, alianças, concordâncias e convênias interprisoriais.

Teoriologia: a teoria da Parapsiquiatria tornada prática através da autanálise perscrutadora da autopenalidade e intencionalidade nas experimentações do dia a dia.

Tecnologia: a técnica da Higiene Conscencial; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da paracirurgia; as técnicas da Psiquiatria; as técnicas embasadas pela Neurociência; a técnica da tenepes; as técnicas da Parapsiquiatria.

Voluntariologia: a assistência voluntária dos amparadores extrafísicos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o labcon pessoal; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o efeito do macrossoma a menor na atenuação dos traços-fardos seculares; o efeito das vivências pretéritas na compreensão da experimentação dos fatos e parafatos atuais; o efeito positivo das medicações psiquiátricas na reeducação da maneira secular de pensar; o efeito da idade cronológica atual nas apresentações parapsicopatológicas conscienciais.

Neossinapsologia: o poder da neuroplasticidade auxiliando a formação de neossinapses hígdas; a reciclagem de sinapses relacionadas ao *modus operandi* arcaico.

Ciclologia: o ciclo de vidas desperdiçadas pela psicopatologia; o ciclo de alterações psicopatológicas na mesma vida; o ciclo do curso grupocármico.

Enumerologia: o miniconscienciograma das patologias humanas; os redutores do auto-discernimento; os grupos nosográficos; as feridas conscienciais; a complexidade dos tráfegos; as comorbidades; os traços-fardos afins.

Binomiologia: o binômio estigma egocármico–estigma grupocármico impactando a genética das conscins; o binômio estigma somático–cicatriz psicossomática; o binômio interpretação errônea dos fatos–traço-fardo atuante; o binômio memória emocional–feridas psicossomáticas levando às reações holossomáticas atuais; o binômio Consciencioterapeuticologia-Conscienciometrologia auxiliando no desvelamento do *modus faciendi* consciencial.

Interaciologia: a interação ambiente intrafísico–Geneticologia; a interação ambiente extrafísico–Parageneticologia; a hipótese da interação Macrossomatologia–Epigeneticologia–Geneticologia; a interação macrossoma–paramicrochip–time pills na proteção e evitação do agravamento da psicopatologia; a influência da interação Autotemperamentologia–Geneticologia–Meso-logia na manifestação diagnóstica psicopatológica; a interação paragenótipo–genótipo–fenótipo; a interação relações conscienciais do passado–estigma grupocármico psiquiátrico.

Crescendologia: o crescendo da manifestação doentia intrafísica repercutindo multidimensionalmente na intensificação progressiva da parapatologia da consciência.

Trinomiologia: o trinômio delírio–crendices–tradições; o trinômio sexo–dinheiro–poder; o trinômio vaidades individuais–vaidades grupais–vaidades coletivas; a tríade da erronia; o trinômio sujismundismo–energia gravitante–energima; o trinômio fatores biológicos–fatores psicológicos–fatores sociais da Psiquiatria levando à explicação intrafísica de não soberania da Geneticologia nas psicopatologias; o trinômio Seriexologia–Autotemperamentologia–Macrossomatologia na explicação conscienciológica da ausência de soberania da Geneticologia nas psicopatologias.

Polinomiologia: o polinômio macrossoma–genética–gênero–medicação podendo atenuar as manifestações tráfegistas.

Antagonismologia: o antagonismo terapia epigenética / terapia pelo macrossoma; o antagonismo terapêutico pílulas psicotrópicas / time pills.

Paradoxologia: o paradoxo de a patologia psiquiátrica poder ser manifestação de alterações sutis intraconscienciais no veículo mais grosseiro da conscin; o paradoxo de a doença somática poder ser visível às outras consciências, em decorrência dos bloqueios chacrais, mesmo quando os pensamentos patológicos não são verbalizados.

Politicologia: as políticas públicas da saúde mental atuando apenas na superfície da Psicopatologia Seriexológica.

Legislogia: as leis da *Paradireitologia* incidindo nas atuações anticosmoéticas pessoais e grupais.

Filiologia: a conscienciofilia.

Fobiologia: a eisoptrofobia; a lissofobia; a psicofobia.

Sindromologia: as *síndromes de abstinência*; as *síndromes silenciosas*; as *síndromes psicossomáticas*; as *síndromes cíclicas*; as *síndromes fóbicas*; as *síndromes genéticas*; as *síndromes paragenéticas*; as *síndromes psiquiátricas*.

Maniologia: as manias recorrentes pela falta de Higiene Consciencial dos bagulhos autopenstênicos.

Mitologia: o mito *preconceituoso das medicações psiquiátricas*, repercutindo negativamente na superação da psicopatologia.

Holotecologia: a *medicineteca*; a *psicologoteca*; a *psicossomatoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *energoteca*; a *temperamentoteca*; a *macrossomatoteca*; a *nosoteca*; a *consciencioteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapsiquiatriologia*; a *Psiquiatria*; a *Psicologia*; a *Neurociência*; a *Nosologia*; a *Macrossomatologia*; a *Parageneticologia*; a *Autotemperamentologia*; a *Autopense-nologia*; a *Holossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin ofiexista.

Masculinologia: o paciente psiquiátrico; o mal humorado; o irritado; o distímico; o depressivo; o ansioso; o anorético; o bulímico; o fóbico; o esquizofrênico; o psicótico; o bipolar; o demente; o alcoolista; o dependente químico; o farmacodependente; o psicopata; o homossexual; o ídolo promíscuo; o bizarro; o esquisito; o louco; o fanático; o marginalizado; o epilético; o evoluciente; o psiquiatra; o parapsiquiatra; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o intermissivista; o tenepessista; o vampiro energético; o tirano; o instável; o temperamental; o tráfaro; o infantil; o imaturo; o impulsivo; o instável; o imprevisível; o agressivo; o apriorista; o ignorante; o assediado; o paranoico; o dependente; o beligerante; o autista; o mal intencionado; o mutilado cosmoético; o imoral; o amoral; o *borderline*.

Femininologia: a paciente psiquiátrica; a mal humorada; a irritada; a distímica; a depressiva; a ansiosa; a anorética; a bulímica; a fóbica; a esquizofrênica; a psicótica; a bipolar; a demente; a alcoolista; a dependente química; a farmacodependente; a psicopata; a lésbica; a ninfomaníaca; a bizarra; a esquisita; a louca; a fanática; a marginalizada; a epilética; a evoluciente; a psiquiatra; a parapsiquiatra; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a intermissivista; a tenepessista; a vampira energética; a autoritária; a multívola; a temperamental; a tráfara; a infantil; a imatura; a impulsiva; a instável; a imprevisível; a agressiva; a apriorista; a ignorante; a assediada; a paranoica; a dependente; a beligerante; a autista; a malintencionada; a mutilada cosmoética; a imoral; a amoral; a *borderline*.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens insanus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens desobsidiator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: espectro diagnóstico da Parapsiquiatria *premente* = a análise para enfrentamento imediato, no momento evolutivo atual, da diagnose parapsiquiátrica; espectro diagnósti-

co da Parapsiquiatria *tardio* = a análise para enfrentamento secundário, em momento evolutivo oportuno, da diagnose parapsiquiátrica.

Culturologia: a cultura do emocionalismo; a cultura sectarista; a cultura da interiorose; a cultura fixada no *Zeitgeist* seriexológico; a paracultura secular; a paracultura baratroférica; a paracultura da comunex evoluída.

Espectrologia. Concernente à *Parapsiquiatria*, o espectro do diagnóstico parapsiquiátrico vincula-se a, pelo menos, 5 parâmetros individualizados e interconectados, descritos na ordem lógica, com respectivas exemplificações, para análise da *Psicopatologia*:

1. **Abrangência:** a multidimensionalidade; o gatilho; a geografia; a companhia; a situação; o percentual diuturno.
2. **Amplitude:** o impacto na vida pessoal; a consequência interconscencial; as etapas do curso grupocármico; a ética exposta; as cláusulas do CPC.
3. **Intensidade:** a sutileza; a brandura; a severidade; a gravidade.
4. **Curso:** a continuidade; a intermitência; o ciclo; a agudez; a cronicificação.
5. **Variedade da manifestação consciencial:** a forma-pensamento; o holopensene; a Habitologia; a Etologia; o antiodiscernimento; a Energossomatologia; o nome pessoal; a reação psicossomática; a alteração fisiológica.

Psiquiatria. As patologias psiquiátricas são descritas e definidas através de critérios semiológicos, etiológicos, temporais e de sofrimento, auto ou heterobservados, considerando a análise intrafísica da doença.

Parapsiquiatria. De acordo com o espectro da diagnose parapsiquiátrica, a psicopatologia apresenta níveis distintos de intensidade na consciência, podendo variar o tipo de manifestação, e em consequência a determinados gatilhos, em dado momento, gerando impactos. Desse modo, o diagnóstico de transtorno psiquiátrico pode ser reconhecido enquanto caricatura de conjunto de manifestações e traços conscienciais patológicos, em certos momentos vivenciais, manifestos de modo relevante.

Trafarologia. Pertinente à *Diagnosticologia*, a presença de grupos nosográficos redutores do autodiscernimento, do miniconscienciograma das patologias humanas, podem ser observadas na conscin quando da apresentação de diagnóstico psiquiátrico. Eis 5 exemplos, na ordem alfabética, de nosografias descritas pela Psiquiatria, e 10 grupos de tráfes, passíveis de serem encontrados na conscin, no momento do transtorno:

1. **Esquizofrenia:** autodesorganização; conflituosidade; crueldade; delírio; heterassédio; ilogicidade; insensatez; irresponsabilidade; toxicomania; truculência.
2. **Transtorno de Ansiedade Generalizada:** ansiedade; autassédio; desatenção; desconcentração; estresse; hipomnésia; somatização; sujismundismo; tabagismo; verborragia.
3. **Transtorno de Pânico:** ansiedade; antiparapsiquismo; autoinsegurança; heterassédio; hipocondria; ilogicidade; insônia; iscagem; pusilanimidade; traumatismo.
4. **Transtorno Depressivo Maior:** acídia; autassédio; autovitimização; depressão; desafeição; frustração; hipomnésia; ilogicidade; masoquismo; melancolia.
5. **Transtorno do Espectro Autista:** alienação; apriorismose; desafeição; egocentrismo; heterassédio; incivilidade; incomunicabilidade; neofobia; subadulthood; traumatismo.

Terapeuticologia. O enfrentamento de traços-fardos e mecanismo de funcionamento patológico, relacionados aos redutores do autodiscernimento, precisam fazer parte do *remédio* a ser autadministrado pela conscin com diagnóstico psiquiátrico. A terapêutica pela *Parapsiquiatria* envolve a homeostasia consciencial, muito além da Fisiologia Somática, mas estritamente interconectada com o equilíbrio hormonal e neuroquímico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o espectro diagnóstico da Parapsiquiatria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.
02. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
03. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
04. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
05. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
06. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
07. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
08. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
09. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
10. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Temperamento distímico:** Autotemperamentologia; Nosográfico.
13. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.
14. **Vício:** Etologia; Nosográfico.
15. **Vício do pensamento:** Pensenologia; Nosográfico.

A ANÁLISE DO TRANSTORNO MENTAL PELO ESPECTRO DIAGNÓSTICO DA PARAPSIQUIATRIA, TORNA A PSICOPATOLOGIA A PONTA DO ICEBERG DA DOENÇA CONSCIENCIAL A SER SUPERADA PELO INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a confluência patológica de traços em determinados momentos da vida intrafísica? Os traços apresentaram-se de modo intenso? Houve impacto intra e interconsciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Green, Vivian; *A Loucura dos Reis (The Madness of Kings)***; revisoras Maryanne B. Linz; & Taís Monteiro; trad. Maria Luíza X. de A. Borges; 463 p.; 16 caps.; 3 tabs.; 1 *website*; 21 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 7 a 144.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 546.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 207, 233, 272 e 317.

A. C. G.